



PREFEITURA DE
PETROLINA

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3343 / 1 / 2020
Nº de Folhas 01
Total de Folhas 11
Estiane
Responsável

LEI Nº 3.343 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2020

Ementa: Dá denominação às ruas projetadas 02, 03, 04, 08, 09, 10 e 11, localizadas no Loteamento Recife.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PETROLINA, ESTADO DE PERNAMBUCO, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam denominadas as seguintes vias públicas localizadas no Loteamento Recife abaixo relacionadas.

01. A RUA MARIA WILZA BARROS MIRANDA, antiga Rua 02, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;

02. A RUA PADRE BARTOLOMEU DE ALMEIDA BARROS, antiga Rua 03, limita-se com a Avenida 02 e a Rua 36;

03. A RUA MARIA AUXILIADORA CAVALCANTI, antiga Rua 04, limita-se com a Avenida 02 e a Rua 36;

04. A RUA IRMÃ LUIZINHA PASI, antiga Rua 08, limita-se com a Rua 22 e a Rua 29;

05. A RUA GODOFREDO MANOEL DA SILVA, antiga Rua 09, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;

06. A RUA MARIA DE LOURDES ATAÍDE, antiga Rua 10, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;

07. A RUA MARY BELGIUM, antiga Rua 11, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;

Art. 2º - Deverá ser aposto em local destaque, placa alusiva às denominações, sendo sua oposição uma responsabilidade da Prefeitura Municipal de Petrolina.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Autor: Rodrigo Teixeira Araújo

Gabinete do Prefeito, em 23 de dezembro de 2020.

MIGUEL DE SOUZA LEÃO COELHO
Prefeito Municipal

ATO DE SANÇÃO Nº 1.437/2020

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PETROLINA, desincumbindo-se de suas atribuições legais e com arrimo no art. 60, inciso V, da Lei Orgânica do Município, e considerando o atendimento do regular procedimento legislativo à espécie aplicado.

I) - RESOLVE: SANCIONAR e PROMULGAR a lei que “Dá denominação às ruas projetadas 02, 03, 04, 08, 09, 10 e 11, localizadas no Loteamento Recife”. **Tombada sob nº 3.343**, de 23 de dezembro de 2020, publique-se, nos termos e na forma da lei.

Gabinete do Prefeito, em 23 de dezembro de 2020.

MIGUEL DE SOUZA LEÃO COELHO
Prefeito Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA

Casa Vereador Plínio Amorim

Gabinete da Presidência

Praça Santos Dumont, s/n - Centro - Petrolina -PE CEP 56.304.200

Tel: (087) 3862-9270 Fax: (087) 3861-4260 - Internet: www.camarapetrolina.pe.gov.br

PROJETO DE LEI Nº. 080 /2020 – REDAÇÃO FINAL

Ementa: Dá denominação às ruas projetadas 02, 03, 04, 08, 09, 10 e 11, localizadas no Loteamento Recife.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA aprovou e o Senhor Prefeito sanciona a seguinte lei.

Art. 1º - Ficam denominadas as seguintes vias públicas localizadas no Loteamento Recife abaixo relacionadas.

01. A RUA MARIA WILZA BARROS MIRANDA, antiga Rua 02, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;

02. A RUA PADRE BARTOLOMEU DE ALMEIDA BARROS, antiga Rua 03, limita-se com a Avenida 02 e a Rua 36;

03. A RUA MARIA AUXILIADORA CAVALCANTI, antiga Rua 04, limita-se com a Avenida 02 e a Rua 36;

04. A RUA IRMÃ LUIZINHA PASI, antiga Rua 08, limita-se com a Rua 22 e a Rua 29;

05. A RUA GODOFREDO MANOEL DA SILVA, antiga Rua 09, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;

06. A RUA MARIA DE LOURDES ATAÍDE, antiga Rua 10, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;

07. A RUA MARY BELGIUM, antiga Rua 11, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;

Art. 2º - Deverá ser aposto em local destaque, placa alusiva às denominações, sendo sua aposição uma responsabilidade da Prefeitura Municipal de Petrolina.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Autor: Rodrigo Teixeira Araújo.

Sala das Sessões, 15 de dezembro de 2020.

OSÓRIO FERREIRA SIQUEIRA
Presidente

RONALDO LUIZ DE SOUZA
1º Vice-Presidente

CICERO FREIRE CAVALCANTE
2º Vice-Presidente

OSINALDO VALDEMAR DE SOUZA
1º Secretário

RODRIGO TEIXEIRA C. DE A. ARAUJO
2º Secretário

ELIAS PASSOS JARDIM
3º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3343/2020
Nº de Folhas 03
Total de Folhas 11
Carla
Responsável



CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim
Pernambuco

APROVADO

Votação: 19 x 0

Data: 15 / 12 / 20

Osório Ferreira Siqueira
Presidente

GABINETE PARLAMENTAR DO VEREADOR RODRIGO ARAÚJO

PROJETO DE LEI Nº. 080 /2020 – 04/12/2020

Autor: Vereador Rodrigo Teixeira Araújo.

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3343, 2020
Nº de Folhas 04
Total de Folhas 11
Osório
Responsável

APROVADO

Votação: 19 x 0

Data: 15 / 12 / 20

Osório Ferreira Siqueira

Ementa: Dá denominação às ruas projetadas 02, 03, 04, 08, 09, 10 e 11, localizadas no Loteamento Recife.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA** aprova e o Prefeito sanciona a seguinte lei.

Art. 1º - Ficam denominadas as seguintes vias públicas localizadas no Loteamento Recife abaixo relacionadas.

- 1- **A RUA MARIA WILZA BARROS MIRANDA**, antiga Rua 02, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;
- 2- **A RUA PADRE BARTOLOMEU DE ALMEIDA BARROS**, antiga Rua 03, limita-se com a Avenida 02 e a Rua 36;
- 3- **A RUA MARIA AUXILIADORA CAVALCANTI**, antiga Rua 04, limita-se com a Avenida 02 e a Rua 36;
- 4- **A RUA IRMÃ LUIZINHA PASI**, antiga Rua 08, limita-se com a Rua 22 e a Rua 29;
- 5- **A RUA GODOFREDO MANOEL DA SILVA**, antiga Rua 09, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;
- 6- **A RUA MARIA DE LOURDES ATAÍDE**, antiga Rua 10, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;
- 7- **A RUA MARY BELGIUM**, antiga Rua 11, limita-se com a BR 428 e a Avenida 02;

Art. 2º - Deverá ser aposto em local destaque, placa alusiva às denominações, sendo sua oposição uma responsabilidade da Prefeitura Municipal de Petrolina.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Apresento-lhes a denominação de sete ruas do Bairro Loteamento Recife, com as respectivas biografias dos homenageados.

A Rua 02, **Maria Wilza Barros Miranda** – Maria Wilza Barros Miranda nasceu em 20 de setembro de 1924, na cidade de Paulista-PI. Dedicou a sua vida à formação de jovens e adultos, trabalhando pelo desenvolvimento de uma educação transformadora. Por amor e vocação, ampliou o conhecimento e abriu oportunidades para muitos alunos do Vale do São Francisco, onde lecionou, foi gestora, e construiu uma história de dedicação ao trabalho nas escolas petrolinenses.

Estudou e se formou no Curso Pedagógico na Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora. Perdeu pai e mãe muito cedo, assumindo a condução da família e o cuidado de muitos irmãos menores.

Exerceu por longos anos o Magistério Primário em escolas públicas estaduais, muito cedo revelando aptidão para a gestão escolar.

Paralelamente ao seu trabalho, desenvolveu ações sociais, apoiando obras da Diocese, particularmente no tempo do governo pastoral de Dom Avelar Brandão Vilela.

Exerceu também função na Prefeitura Municipal como diretora e Secretária Municipal de Ação Social.

Muito devotada à Igreja Católica, deu inestimável contribuição na Ação Católica Diocesana e na Congregação das Filhas de Maria.

Casou-se com Cândido Miranda, que faleceu prematuramente deixando-lhe a responsabilidade de conduzir a sua própria família, especialmente os seus filhos Geraldo Miranda e Cândido Alberto.

Durante muitos anos, exerceu com muito destaque a Direção da antiga DERE, hoje GRE, onde se destacou pela competente equipe que constituiu.

A professora Maria Wilza faleceu em 13 de dezembro de 2017, aos 93 anos.

É uma justa homenagem que prestamos à professora que marcou tantas vidas e agora terá seu nome eternizado em uma rua tão sonhada e importante para Petrolina

A Rua 03, **Padre Bartolomeu de Almeida Barros** – Bartolomeu de Almeida Barros nasceu em 13 de janeiro de 1911, em Manaus-AM. Filho de Ananias Celestino de Almeida e Maria Amália de Barros Almeida.

Padre Bartolomeu, como era conhecido em Petrolina, chegou à cidade em 1966. Logo que chegou, foi morar no Palácio Episcopal Diocesano, com D. Antônio Campelo, seu confrade, e o Monsenhor Ângelo Sampaio.

Nos arquivos, da Diocese de Petrolina, constam ter ele feito os estudos primários, e parte do secundário, no Colégio D. Bosco de Manaus e concluído o secundário no Aspirantado Salesiano de Jaboatão (PE). Neste último entrou em 1927, então com 16 anos e realizou os seus estudos filosóficos. No ano seguinte fez o noviciado, e emitiu os primeiros votos trienais em 1929. Depois repetiu os três votos e, em 1930, os votos perpétuos. O estágio de ensino da filosofia realizou-o no período de 1931 a 1933, lecionando no Curso de Filosofia do Aspirantado salesiano em Jaboatão. Em 1934, iniciou os estudos de Teologia no Recife. No final desse ano, recebeu a primeira tonsura; no início de 1935, as primeiras ordens menores e a do mesmo ano, as últimas ordens, também chamadas de menores.

No ano 1936, recebeu o subdiaconato e no dia oito de dezembro - dia da Imaculada Conceição de Maria foi ordenado sacerdote, em São Paulo, onde concluíra a teologia. O bispo ordenante foi Dom José Gaspar Fonseca e Silva.

Em Petrolina, lecionou na Escola de Petrolina, no Colégio Diocesano D. Bosco e na Faculdade de Formação de Professores (FFPP). Foi esta a homenagem com um troféu e um diploma de honra ao mérito. Isto aconteceu em 27 de setembro 1979, quando o padre completou o jubileu de ouro de magistério.

Na paróquia de São José Operário, fundou o Clube de Mães intitulado “Mamãe Margarida’ homenagem à mãe de Dom Bosco”. O clube funcionava numa sala construída ao lado direito da capela de São José, chamada também de "Salão Capela", como era chamada a construção. Ali havia máquinas de costura e o material necessário para a promoção social de mulheres pobres. Eram-lhes ensinadas artes domésticas: corte e costura, pintura, etc.

A paróquia São José foi criada em 25 de setembro de 1968, pelo bispo, também salesiano, D. Antônio Campelo de Aragão. A paróquia era então constituída dos bairros: Atrás da Banca, Gercino Coelho, Km 2 e Vila Mocó. Tinha como matriz a capelinha então chamada de "Salão Capela", mas antes, quando construída a mando de Dom Avelar Brandão Vilella, fora chamada de "Centro Social". Ao construir o espaço, D. Avelar realizou uma ideia de D. Malan, que, conta-se, pensara em lá construir uma capela. Padre Bartolomeu foi nomeado vigário da nova paróquia no dia 20. A posse foi-lhe passada pelo Pe. Félix Rolim, no dia 08 de outubro de 1968.

O testemunho de quem conviveu com ele na enfermaria da residência dos padres salesianos, construída junto ao Colégio Sagrado Coração, na Rua Corredor do Bispo, em Recife, é o de ter enfrentado a velhice com alegria. Lá, onde passou os seus últimos anos de vida, inclusive onde viveu o seu calvário purgatório de pelo menos oito anos, ele costumava animar os confrades, inclusive os doentes, dizendo "envelheçamos rindo!".

Em 13 de janeiro de 2011, a Comunidade Salesiana do Colégio Sagrado Coração, em Recife, e a Inspeção São Luiz Gonzaga do Nordeste, celebraram o centenário do Padre Bartolomeu.

Padre Bartolomeu faleceu no dia 20 de agosto de 2012, às dez horas da manhã, cinco dias depois da Igreja que está em Petrolina, representada por uma multidão calculada em 70 mil pessoas, desfilar pelas ruas da cidade cantando o hino mariano por ele composto. Conta-se que o bispo lhe pediu o hino e em poucos minutos ele rabiscou o esboço do canto.

(Justificativa registrada na Câmara Municipal em projeto de lei de autoria do Vereador Gilmar Santos)

A Rua 04, **Maria Auxiliadora Cavalcanti** – Maria Auxiliadora Cavalcanti, filha de Francisco Jubilino Cavalcanti e Honorina Elisa Cavalcanti, nasceu em 09 de junho de 1939, na atual cidade de Afrânio-PE. Teve seis irmãos: Jubilina Cavalcanti, Wilson Cavalcanti, Raimundo Cavalcanti (Munzito), Berenice Cavalcanti Barros, Francisco Cavalcanti Filho (Chiquito) e João da Cruz Cavalcanti.

Veio muito jovem para Petrolina, junto com a sua família, tendo por objetivo a sua formação básica e a obtenção de formação profissional. cursou as séries finais da Educação Básica e o Curso Pedagógico no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora.

Professora Dorinha, como ficou conhecida, lecionou na Escola Dom Malan, onde também foi coordenadora pedagógica, chegando a aposentar-se. Lecionou nas séries iniciais, no Colégio Dom Bosco, por muitos anos, assumiu a coordenação pedagógica das séries finais e também obteve sua merecida aposentadoria naquela escola.

Sempre determinada, colaborou de forma efetiva na administração da professora Teresinha Teixeira Coelho, sua prima, de 1976 a 2015, tempo que dirigiu o Colégio Dom Bosco. Sempre enérgica e decidida, a professora Dorinha prezava pela qualidade do ensino, cobrava dos professores um comportamento adequado de um educador e demonstrava grande zelo pela instituição diocesana.

Professora Dorinha era uma mulher de fé. Católica fervorosa, tinha o hábito de, no Colégio Dom Bosco, organizar toda a programação do mês de maio, mês de Maria, sempre levando a sua imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, de quem era grande devota. Cantava louvores a Deus e à Virgem Santíssima, que ficavam gravados no

CÂMARA MUNICIPAL

Lei nº 3343, 2020

Nº de Folhas 06

Total de Folhas 11

Chane

Responsável

coração dos estudantes que participavam, no pátio do Dom Bosco, das reflexões marianas. Sobre sua vida de fé, tinha o hábito de rezar 15 terços no dia 15 de agosto, dedicado a Nossa Senhora Rainha dos Anjos, em profunda comunhão com a Mãe de Jesus.

Em 07 de abril de 2016, partiu para a eternidade, vítima de um infarto. Deixou um legado importante para a educação, perceptível nas manifestações de carinho durante o seu velório e sepultamento. Dezenas de estudantes, professores, coordenadores, familiares e amigos lamentaram profundamente a partida da grande educadora.

A Rua 08, **Irmã Luigina Pasi** – Irmã Luigina Pasi, Irmã Luisinha (como era chamada), nasceu em Erbezo – Verona (Itália), em 27 de maio de 1911. Seus pais Luigi e Narcisa, muito cristãos, tiveram 6 filhos (Luisinha era a segunda). Teve uma infância sofrida pelos horrores da 1ª. Guerra Mundial. Seu pai serviu nos campos de batalha, motivo que levou a mãe e os irmãos a enormes privações.

Luisinha ouviu o chamado do Senhor ainda na adolescência, durante o sermão de um sacerdote missionário na China.

Já decidida a ingressar na vida religiosa, seu pai adoeceu de tifo, vindo a falecer. Após a missa de sétimo dia, Luigina Pasi partiu para o Aspirantado e o Postulado, realizados em Arignano. Após o Postulado, Luisinha foi para Casanova – Noviciado Missionário. Fez os primeiros votos no dia 06 de agosto de 1931. Passou um mês em Turim – Casa Madre Mazzarello – preparando-se para ser missionária. A jovem professa partiu de Gênova com um grupo de missionárias no navio “Bianca Mano”, com destino ao Brasil. Depois de 10 dias de viagem, chegaram ao Rio de Janeiro no dia 27 de setembro. Irmã Luisinha foi destinada para a casa de Bonfim-Goiás, onde trabalhou por dois anos como assistente e professora de Trabalhos Manuais; depois foi transferida para o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora de Manaus-AM; em 05 de agosto de 1937 fez os Votos Perpétuos. Uma lembrança inesquecível de Ir. Luisinha é a da famosa “Escola Cantorum” dirigida por ela e, com sua admirável voz, regia magistralmente o lindo Coral. Primava ainda pela ordem nos ambientes, impressionando a todos com seus gestos principescos.

Em 1945, foi destinada a Porto Velho – Instituto Maria Auxiliadora – como vigária e depois como animadora da comunidade. Em Porto Velho construiu a 1ª. Capela do Colégio, admiráveis carros alegóricos preparados por ela para as procissões e comemorações cívicas. Era muito prestativa.

Em 1952, foi enviada para Petrolina-PE – Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. Irmã Luisinha tem seu nome ligado a Petrolina por vários motivos: diretora dinâmica, possuidora de um entusiasmo contagiante, deixou marcas indeléveis de uma salesiana moldada no espírito de Dom Bosco. Numa coragem inédita, construiu a Praça Maria Auxiliadora e, numa coluna de cinco metros de altura, foi colocada uma estátua de Nossa Senhora Auxiliadora abençoando toda a cidade. As famílias antigas de Petrolina, num gesto de carinho e gratidão, construíram uma estátua de Ir. Luisinha e a colocaram na entrada da cidade, para recordar a salesiana destemida, apóstola da juventude. Deixou marcas profundas de seu espírito empreendedor, não apenas com construções, mas no coração das pessoas. Até 2000, recebia telefonemas e visitas de antigas alunas.

Em 1958, foi destinada para coordenar os trabalhos de construção do Santuário do Coração de Jesus, no Patronato Santa Teresinha de Manaus. Dedicou todas as suas energias, podendo ter a felicidade de assistir à inauguração do Santuário Sagrado Coração de Jesus, originando aí o epíteto de “fazedora de igrejas”.

Em 1964, foi para o Instituto Dom Bosco, em Belém-PA, também como animadora do espírito de Dom Bosco. Em 1970, foi aberta mais uma casa na Inspeção em Salinópolis e Irmã Luisinha foi como 1ª. diretora. Nos 11 anos passados em Salinas, exerceu também os cargos de vigária, ecônoma e professora de Trabalhos Manuais.

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3343, 2020
Nº de Folhas 01
Total de Folhas 11
Chiane
Responsável

Em 1981, Irmã Luisinha festejou o seu Ano Jubilar – 50 anos de vida religiosa.

Em 1983, foi transferida para o Instituto Laura Vicuña como ecônoma. Após 8 anos retornou ao Colégio Nossa Senhora de Manaus como auxiliar da ecônoma, onde ficou por 1 ano.

Em 1992, voltou à sua querida casa "Laura Vicuña de Porto Velho", trabalhando como responsável pela capelinha das Irmãs, realizando trabalhos de tricô, sempre em sintonia com o Senhor da vida em profunda oração, nas visitas e na récita do Rosário.

Após completar 90 anos de idade, Irmã Luisinha foi sentindo, no corpo, o peso dos anos bem vividos, mantendo-se com espírito forte e fiel.

No dia 27 de novembro de 2004, às 5h da manhã, no Hospital de Porto Velho-RO, o Senhor da vida a chamou para Si, depois de um entrega total a Cristo, sempre fiel aos seus 72 anos de Profissão Religiosa e 70 anos de vida missionária, a maioria deles vividos na Amazônia.

A Rua 09, **Godofredo Manoel da Silva** – Godofredo Manoel da Silva nasceu em Petrolina, aos 08 de junho de 1945. Filho do primeiro dentista de Petrolina, Marcelino Simoa da Silva, e de Adalgisa Lopes da Silva, casou-se com Maria do Socorro Freire e, do fruto dessa união, tiveram sete filhos. Começou cedo a contribuir com nossa cidade com comércio de atacado e varejo de cereais, fornecendo, do Maranhão, arroz e bebidas. Era frotista, com vários caminhões e carretas, depois esteve no ramo de hotelaria. Hoje seus filhos continuam a contribuir com a sociedade petrolinense em diversas áreas, honrando a memória do seu pai que, em vida, buscou fazer o bem e o progresso da nossa cidade no ramo em que atuava. O Sr. Godofredo faleceu em 29 de outubro de 1993.

A Rua 10, **Maria de Lourdes Ataíde** – Maria de Lourdes Ataíde, filha de Álvaro Ataíde e Maria Idalina de Souza Ataíde, nasceu em Petrolina aos 21 de julho de 1924. Exerceu as seguintes funções: Agente Municipal de Estatística, nomeada por concurso público, classificada em 1º. Lugar. Em seguida, exerceu os seguintes cargos: Escrivãria da Prefeitura Municipal de Petrolina; Secretária da Junta de Alistamento Militar, a qual foi destacada como o mão eficiente da Circunscrição Militar de Petrolina a Caruaru; Secretária Municipal da Prefeitura nas duas gestões do prefeito José de Souza Coelho; Secretária de Administração da CODESF; Presidente do Sindicato Rural de Petrolina; Presidente do Partido da Aliança Renovadora Nacional (ARENA); Presidente do Partido da Frente Liberal (PFL), exercendo, posteriormente, como secretária do mesmo; Secretária da APAMI.

Foi a primeira mulher a exercer cargo político em Petrolina, tendo sido vereadora do Município por três mandatos consecutivos. Possui ainda os seguintes diplomas: Técnica de Supervisão, curso realizado em Petrolina pela SUCOVALE, PIPMO e ABCAR; Técnica Legislativa e Organização de Serviços de Secretaria, curso feito no Rio de Janeiro, no Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM); Curso de Memorização, realizado pela CEPLANBA (Centro de Estudos Planificados da Bahia).

Exerceu ainda o cargo de Auxiliar de Exatonia Federal de Petrolina, hoje Posto da Receita Federal, tendo, em seguida, assumido o cargo de chefe da referida Exatonia, cargo em que fora aposentada.

Maria de Lourdes Ataíde, mais conhecida como Dinha, como seu ar tímido, sóbria e elegante no vestir, mas de uma expressão obstinada, católica praticante, sempre esteve voltada e atenta para os problemas da família e da sua cidade. Desde cedo, já mantinha

CÂMARA MUNICIPAL

Lei nº 3343 / 2020

Nº de Folhas 08

Total de Folhas 12

Chiane

Responsável

sua independência pessoal. Voltou-se mais para a política, mas sem paixão, mantendo sempre sua fidelidade partidária, sabendo respeitar o adversário.

Como a primeira mulher a ocupar uma cadeira na Câmara de Vereadores de Petrolina, desempenhou esse cargo com muita lisura e eficiência. Maria de Lourdes Ataíde faleceu em 23 de julho de 2013, aos 89 anos. (Informações extraídas do Livro “Petrolina: origem, fatos, vida, uma história”, da professora Maria Creusa de Sá Y Britto)

A Rua 11, **Mary (Belgium) de Souza Barros** – Mary (Belgium) de Souza Barros, natural de Paulistana-Piauí, passou a residir em Petrolina desde muito cedo. Estudou na Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora e foi professora de escola pública e do Ginásio Dom Bosco. Participou da criação e foi diretora da Fundação Educacional de Petrolina; diretora da Escola Estadual de Petrolina; fundadora do Ginásio Industrial de Petrolina (GIP), hoje Escola Marechal Alves Filho (EMAAF), onde compôs uma equipe multidisciplinar de alto nível, tornando a escola um dos educandários mais conceituados da região, em cuja direção permaneceu por longos anos. De acordo com relatos de professores e alunos que frequentaram a escola nesse período, ela foi uma figura importante para a educação no município, especialmente quando esteve à frente da direção da EMAAF, permanecendo no cargo de 1965 a 1989, período marcado pela Ditadura Militar.

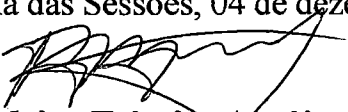
Na direção da escola, a professora Mary Belgium mantinha uma conduta disciplinadora baseada no altruísmo e na fé, revelando, assim, um caráter conservador e de base religiosa. Aliás, uma das preocupações da professora era a formação religiosa dos seus alunos, fruto da fé que cultivava, da devoção à Rainha dos Anjos e da sua ligação com o Apostolado da Oração.

Nesta direção, ela procurava desenvolver as atividades escolares e outras de cunho religioso e de integração com a sociedade. Dentre elas, destaca-se a realização das cerimônias da primeira comunhão para os alunos da escola e atividades de cunho artístico e cultural, como a Banda Marcial, o grupo de teatro e o grupo de dança do coco. A Banda foi criada em 1969, pela Professora Mary Belgium, por meio de uma doação do Prefeito de Petrolina à época, José de Souza Coelho. A proposta da banda era melhorar o nível das festas escolares no município.

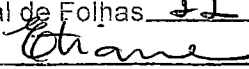
A estimada educadora e eficiente gestora faleceu aos 93 anos, em 04 de outubro de 2016.

Peço aos Nobres Vereadores que analisem este projeto, que ora apresentamos, em prol da comunidade local que anseia pelo reconhecimento das suas vias públicas.

Sala das Sessões, 04 de dezembro de 2020.


Rodrigo Teixeira Araújo
Vereador – Republicanos

cas

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3343, 2020
Nº de Folhas 09
Total de Folhas 11

Responsável

PARECER DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E NEGÓCIOS MUNICIPAIS

PARECER

PROJETO DE LEI Nº 080/2020 - PODER EGISLATIVO

EMENTA: DÁ DENOMINAÇÃO A DIVERSAS VIAS PÚBLICAS LOCALIZADAS NO LOTEAMENTO RECIFE

AUTOR: RODRIGO TEIXEIRA ARAÚJO

RELATOR: ALVORLANDE CRUZ

CONCLUSÃO DO PARECER: FAVORÁVEL

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3343 / 2020
Nº de Folhas 10
Total de Folhas 11
Chiane
Responsável

I – EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

O presente projeto de lei de autoria do Poder Legislativo, que tem como finalidade prestar justa homenagem a diversas pessoas que prestaram relevantes serviços a Petrolina na área de educação, religião, saúde e no social, contribuindo para o seu progresso e desenvolvimento.

II – QUANTO AO VOTO DO RELATOR:

O projeto em análise preenche os requisitos no Regimento Interno, bem como está de acordo com a legislação aplicável a espécie, e atende no mérito a finalidade da proposição. Face ao exposto o relator vota pela aprovação regular da matéria. Este é o Parecer.

III – VOTO DA COMISSÃO:

Os membros da Comissão abaixo subscritos, considerando a exposição de motivos da relatoria, votam pela aprovação regular da matéria.

Sala das Comissões, 07 de dezembro de 2020.

VER. ALVORLANDE CRUZ – PRESIDENTE SUBSTITUTO

VER. RODRIGO TEIXEIRA ARAÚJO - RELATOR SUBSTITUTO

VER. ZENILDO NUNES DA SILVA - SECRETÁRIO

cas

PARECER DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3343 / 2020
Nº de Folhas 11
Total de Folhas 11

Responsável

PARECER

PROJETO DE LEI Nº 080/2020 - PODER LEGISLATIVO

EMENTA: DÁ DENOMINAÇÃO A DIVERSAS VIAS PÚBLICAS NO LOTEAMENTO RECIFE.

AUTOR: RODRIGO TEIXEIRA ARAÚJO

RELATOR: MANOEL ANTONIO COELHO NETO

CONCLUSÃO DO PARECER: FAVORÁVEL

I – EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

Trata-se de projeto de lei do Poder Legislativo, o qual dá denominação a diversas vias públicas no bairro Loteamento Recife, é constitucional e legal na forma da Lei Orgânica Municipal e demais leis atinentes a espécie, bem como está de acordo com os preceitos constitucionais e atende as técnicas redacionais e legislativas.

II – QUANTO AO VOTO DO RELATOR:

Face a legalidade e a constitucionalidade do projeto em tela, a relatoria vota pela tramitação regular da matéria.

III – VOTO DA COMISSÃO:

Os membros da Comissão abaixo subscritos, considerando a exposição de motivos da relatoria, votam pela tramitação regular da matéria.

Sala das Comissões, 07 de dezembro de 2020.


VER. RUY WANDERLEY GONÇALVES DE SÁ - PRESIDENTE


VER. MANOEL ANTONIO COELHO NETO - RELATOR


VER. ZENILDO NUNES - SECRETÁRIO

cas